



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA

LUCIANA NOGUEIRA SOARES

**O ACERVO DE OBRAS RARAS DA BIBLIOTECA CENTRAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**

Belém
2013

LUCIANA NOGUEIRA SOARES

**O ACERVO DE OBRAS RARAS DA BIBLIOTECA CENTRAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Biblioteconomia do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Pará para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia, sob orientação do Prof. Dr. Hamilton Vieira de Oliveira.

Belém
2013

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP) –

S586u Soares, Luciana Nogueira.
O Acervo de Obras Raras da Biblioteca Central da
Universidade Federal do Pará / Luciana Nogueira
Soares; Orientador, Hamilton Vieira de Oliveira - 2013.
45 f. : il. color.

Inclui bibliografias

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -
Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências
Sociais Aplicadas, Faculdade de Biblioteconomia, Belém,
2013.

1. Obra rara. 2. Fontes de informação 3. Setor de
Obra rara da Ufpa 4. Catálogo eletrônico. I. Oliveira,
Hamilton Vieira, orient. II. Título.

CDD: 22. ed.

LUCIANA NOGUEIRA SOARES

**O ACERVO DE OBRAS RARAS DA BIBLIOTECA CENTRAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à Faculdade de Biblioteconomia do Instituto de
Ciências Sociais Aplicadas da Universidade
Federal do Pará para obtenção do grau de
Bacharel em Biblioteconomia, sob a orientação
do Prof. Dr. Hamilton Vieira de Oliveira.

Data de aprovação: ____/____/____

Banca Examinadora:

_____ - Orientador

Prof.º Dr. Hamilton Vieira de Oliveira

Membro

Membro

Dedico este trabalho primeiro a DEUS,
por sempre estar presente em minha vida
me dando forças pra continuar persistindo
nos meus sonhos.
Ao meu pai, mãe, esposo e filhas que são
mais do que importante na minha vida e
que me apoiam na minha caminhada.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a DEUS, pelo seu imenso amor, por sua presença em todos os momentos da minha vida.

Ao meu esposo Edgar Santiago, que sempre me apoiou nos estudos e me mostrou o verdadeiro sentido da vida com a chegada de nossas filhas Érika e Luana.

Aos meus Pais por me educarem de uma forma honesta. Um exemplo de vida que apesar das dificuldades nunca deixaram de expressar seu amor por mim.

Aos Amigos da Faculdade, em especial Yacyra Garcia, Miriam Alves, Kellen Lima, Wangela Paiva, Danielle Arruda, Larisse Ferreira.

À professora Elisangela Costa que me deu apoio na realização da minha pesquisa, pela gentileza, pela paciência, pelo amor que sente pela biblioteconomia

Ao professor Dr. Hamilton Oliveira que contribuiu para a realização desse trabalho, me aceitou na orientação mesmo estando longe, por minhas dificuldades e pela compreensão de uma nova jornada de ser Mãe pois não é nada fácil estar escrevendo, estudando, cuidando de recém-nascido e ainda assim concluindo essa pesquisa.

As Bibliotecárias do NAEA, Ruthane Silva, Rosangela Mourão, Ana da Silva Santos, por se tornarem grandes amigas inesquecíveis.

As Bibliotecárias do Setor de Obras Raras da Biblioteca Central, Lucila Obando e Denise Freire por me auxiliarem por e-mail na conclusão do trabalho, por pacientemente me mandarem inúmeros materiais de grande utilidade.

Ao meu Sogro e minha Sogra por me apoiarem em todos os momentos da minha vida, desde que cheguei nesta cidade até hoje.

Obrigada a todos!

RESUMO

Pesquisa documental sobre o acervo de Obras raras da Biblioteca Central da Universidade Federal do Pará, datadas do século XVII ao século XX apresentando títulos de diversas áreas do conhecimento. Como fonte de informação importante observou-se a necessidade de elaboração de um catálogo eletrônico que permite ao usuário aprofundar nos mais variados assuntos. A consulta a esse saber pode ser feita online, porém a Biblioteca Central ainda não dispõe de um catálogo automatizado que busca a bibliografia por intermédio de equipamentos informatizados. O percurso metodológico valeu-se de um levantamento bibliográfico das coleções disponíveis no acervo. Destacam-se algumas obras em cada século e demonstram-se quantitativamente, através de gráficos, os títulos disponíveis em cada período e os assuntos abordados. Nesse contexto, conclui a pesquisa mostrando a relevância do catálogo eletrônico como instrumento de recuperação da informação.

Palavras-chave: Obra rara; Coleções; Fonte de informação; catálogo eletrônico

ABSTRACTS

Documentary research on the collection of rare works from the Central Library of the Federal University of Pará, dating from the seventeenth century to the twentieth century featuring titles from different areas of knowledge. As an important source of information there is a need for developing an electronic catalog that allows users to delve into the most varied subjects. Consultation know this can be done online, but the Central Library does not yet have a catalog automated search through the bibliography of computerized equipment. The methodological approach drew on a literature survey of the collections available in the library. Highlight some works in every century and demonstrate quantitatively, through graphics, titles available in each period and the topics covered. In this context, concludes the research showing the importance of the electronic catalog as a tool for information retrieval.

Keywords: Work rare; Collections; Information source; electronic catalog

SUMARIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	AS OBRAS RARAS	12
2.1	CRITÉRIOS E IDENTIFICAÇÃO PARA RARIDADE	13
2.2	A DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO DAS OBRAS RARAS	15
3	A UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	18
3.1	BIBLIOTECA CENTRAL	19
3.1.1	Os acervos da biblioteca central	20
4.	FONTES DE INFORMAÇÃO	22
4.1	TIPOS DE FONTES DE INFORMAÇÃO	22
4.2	FONTE SECUNDÁRIA COMO OBJETO DE ESTUDO	23
5.	O ACERVO DE OBRAS RARAS DA UFPA	25
5.1	AS COLEÇÕES DE OBRAS RARAS	35
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
	REFERENCIAS	40
	APÊNDICE A – OBRAS RARAS	44

1. INTRODUÇÃO

Atualmente vivencia-se um importante momento em que os documentos e outros registros de conhecimento migram para a era digital, essas modificações fazem com que seus pesquisadores repensem e tenham o desafio de readequar a biblioteca, a localização e o acesso aos documentos. (OLIVEIRA, 2005)

A biblioteca é um organismo vivo a serviço da comunicação. Nela obtemos respostas às nossas mais diversas indagações. O lugar de destaque que ela ocupa no mundo atual decorre da importância que a informação tem para cada sociedade. Assim, a biblioteca participa do aprimoramento intelectual, humanístico, técnico e científico de todos os segmentos sociais. (ARAÚJO; OLIVEIRA, 2005, p. 42).

O acervo de obras raras de uma determinada biblioteca é parte importante do patrimônio histórico-cultural, porém o acesso a determinadas informações é restrito por serem consideradas livros raros, valiosos. Contudo, nem todos os livros ficam a disposição da comunidade acadêmica, alguns ficam tempos e tempos guardados sem que sejam olhados ou descobertos por seu público.

O critério de raridade varia de acordo com cada instituição, tem um tratamento diferenciado e especializado, como por exemplo as características físicas, dificuldade na aquisição e valor histórico das obras.

A Biblioteca Central da Universidade Federal do Pará, possui um setor destinado às obras Raras e que são de acesso livre para consulta, porém não são disponíveis para empréstimos. Atualmente, existem algumas coleções já processadas, como exemplo: a coleção Brasileira que faz parte da Coleção Silveira Netto, está disponível no catálogo on-line da UFPA, Outras Obras também estão sendo inseridas neste software gerenciador de acervos.

Ressalta-se que um acervo de obra rara não é igual ao outro e por isso eles se tornam ainda mais especiais. Contudo, essa guarda e proteção que envolve a coleção de obra raras de qualquer que seja a instituição, faz com que as mesmas sejam conhecidas e consultadas por poucos.

Por este motivo, esta pesquisa busca fazer um estudo mais aprofundado destas obras e torná-las mais conhecidas, identificando perfil dos usuários/freqüentadores do local, mostrar a quantidade de documentos existentes no local, sua aquisição, a Idade do Acervo, os assuntos existentes e as coleções, pois se prevê a criação de um catalogo eletrônico, para dar visibilidade das obras existente no local e facilitando o acesso a estas obras, analisando o acervo de Obras Raras da Universidade Federal do Pará.

Será feito através da pesquisa documental . A Pesquisa documental ou análise documental é indispensável porque a maior parte das fontes escritas, são quase sempre a base do trabalho de investigação; é aquela realizada a partir de documentos, contemporâneos ou retrospectivos, considerados cientificamente autênticos.

No caso da pesquisa documental, tem-se como fonte documentos no sentido amplo, ou seja, não só de documentos impressos, mas sobretudo de outros tipos de documentos, tais como jornais, fotos, filmes, gravações, documentos legais (SEVERINO, 2007, p. 122).

As Fontes de informações, são recursos pelos quais usuários fazem a busca do determinado material para sua pesquisa obtendo resultados satisfatórios.

Espera-se neste estudo contribuir para o desenvolvimento intelectual da comunidade acadêmica.

2. OBRA RARA

Vários aspectos podem caracterizar um livro como obra rara. O conceito de livro raro é muito abrangente. Um livro pode ser raro devido suas características estabelecidas por fontes bibliográficas; único em relação aos exemplares existentes no mundo ou estar dentro de um limite histórico ou até mesmo apresentar aspectos bibliográficos diferenciados, como o tipo de papel, gravuras, encadernação, dentre outros critérios.

A antiguidade sem dúvida é um dos principais fatores, mas também não podemos deixar de analisar seu conteúdo, a importância da autoria e a dificuldade em encontrá-la. O que se pode caracterizar para que um livro seja raro são detalhes técnicos bibliográficos que valorizam a obra deixando uma vasta preciosidade tanto na forma quanto no conteúdo.

“Costumamos, geralmente, associar a obra rara ao “livro velho”. Mas na verdade, para ser raro um livro não precisa necessariamente ser antigo, embora o critério de antiguidade seja o primeiro a ser considerado na identificação da obra rara”. Nardino; Caregnato (2005, p. 383).

Alguns desses principais fatores são aqueles que constitui seu valor histórico-cultural, como: o período de publicação, a escassez de exemplares, as primeiras edições de autores renomados, edição com tiragem limitada, ter pertencido a alguém importante, presença de gravuras originais, possuir dedicatória de pessoa ilustre, edições clandestinas, edições dos séculos passados, obras esgotadas, edições para bibliófilos, entre outros.

Para que ao livro tenha o qualificativo de raro, deve-se considerar não apenas a sua beleza tipográfica, antigüidade, unicidade ou valor comercial, mas também o seu considerável potencial de informação. A palavra “raro” possui diversos atributos como a excelência literária, a perfeição tipográfica, a procedência, o conteúdo, entre outros dependendo do sentido em que é empregada. (RODRIGUES, 2007)

De acordo com Sant’ana (2001), o conceito de Obra Rara está mais relacionado ao livro, mas não deixa de incluir os periódicos, cartões-postais e outros materiais impressos. A palavra raro significa algo de grande valor ou muito precioso, ou seja, uma obra seria portanto uma publicação incomum,

difícil de achar, e com um valor maior do que os livros disponíveis no mercado. De fato, o critério de raridade varia de biblioteca para biblioteca onde se busca a conservação e a preservação de tal material.

Porém, de maneira bastante simplificada, pode-se dizer que livro raro é aquele difícil de encontrar por ser muito antigo, ou por tratar-se de um exemplar manuscrito, ou ainda por ter pertencido a uma personalidade de reconhecida projeção e influência no país e mesmo fora dele (por exemplo: imperadores, reis, presidentes), ou reconhecidamente importantes para determinada área do conhecimento (física, biologia, matemática e outras). (RODRIGUES, 2006, p. 115).

Pinheiro (2006), enfatiza em seu artigo. Se chegar ao livro raro, à edição procurada, ao exemplar único conhecido, é uma tarefa que requer a obstinação de um arqueólogo e a paciência de um copista beneditino, em um labirinto de múltiplas direções e poucas possibilidades de escolhas – certas, erradas e duvidosas – tocar o livro raro é um privilégio de implicações que ainda estão por serem descobertas.

2.1 CRITÉRIOS E IDENTIFICAÇÃO PARA RARIDADE

O uso dos critérios de raridade nas obras raras se justifica pelo fato de que os mesmos merecem tratamento mais diferenciado, observando seu valor histórico, cultural, monetário, e mesmo a dificuldade em obterem-se exemplares.

Reifschneider (2008, p. 68), ressalta que os critérios a serem adotados são constantemente discutidos no meio bibliotecário. De modo geral, no entanto, as obras raras possuem uma ou mais características listadas como por exemplo: vinculação com personagem cultural, histórico ou político; encadernações de luxo e com pedras preciosas; primeiras edições e últimas edições de revistas de obras significativas em suas respectivas áreas; livros renegados; edições clandestinas e censuradas entre outros.

Para Rodrigues (2006, p. 115), um dos critérios de raridade adotado pelas bibliotecas está vinculado à idéia de antigüidade e valor histórico-cultural. A idade cronológica leva em conta a aparição da imprensa nos diversos lugares do mundo e/ ou na região onde foram impressas as obras e, desta forma, justifica o princípio de que todos os livros publicados artesanalmente merecem ser considerados raros.

Ainda para Rodrigues (2006, p. 115), hoje em dia não existe uma política nacional que oriente a identificação e qualificação de acervos raros pois cada instituição, particularmente, elabora seus próprios procedimentos, relacionando critérios, muitas vezes baseados nas experiências de outras instituições, e na determinação de raridade adotada pela Biblioteca Nacional (Rio de Janeiro/Brasil).

De acordo com Pinheiro (1989, p. 29-32), em suas recomendações metodológicas sugere alguns aspectos levados em considerações que podem ser utilizados ou adaptados em cada instituição.

a) Limite histórico: os períodos que caracterizam a produção artesanal de impressos, como a fase inicial da imprensa em determinado lugar como exemplo a Imprensa Régia e também uma coleção de primeiros números de diversos jornais;

b) Aspectos bibliológicos: observando os aspectos como a presença de ilustrações produzidas artesanalmente, os materiais utilizados para a confecção do suporte na impressão, como tipo de papel, emprego de pedras ou materiais preciosos na encadernação, papel de linho, pergaminho;

c) Valor cultural: edições príncipes, primitivas e originais, publicações em pequenas tiragens, personalizadas, censuradas, expurgadas, as primeiras edições etc.;

d) Pesquisa bibliográfica: preciosidade, raridade, celebridade referindo-se a obras procuradas pelos bibliófilos ou mais estudadas pelos eruditos;

e) Características do exemplar: observar as características particulares do exemplar, por exemplo: a presença de autógrafo ou dedicatória de personalidade importante, marcas de propriedade e outros.

BACELAR, (2002) afirma que toda obra impressa antes de 1500; livros apreendidos, suspensos ou recolhidos; edições clandestinas; obras esgotadas; edições limitadas (na Europa: 200 exs.); edições príncipes; edições especiais (de luxo para bibliófilos); última edição do autor, publicada em vida; obras numeradas e autografadas pelo autor; obras com assinaturas do proprietário (pessoas ilustres); primeira obra impressa em cada lugar; obras com anotações manuscritas de importância; obras censuradas.

Por possuírem objetivos diferentes, cada biblioteca deveria estudar detalhadamente seu perfil e para poder elaborar uma política que determine os critérios a serem adotados para melhor atender às necessidades de seus usuários. Sendo assim, uma obra considerada rara em determinada instituição, pode não o ser em outra. Nardino; Caregnato (2005, p. 386).

2.2 A DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO DAS OBRAS RARAS

O hábito de consultar obras antigas tem enfraquecido nos últimos anos, quase esquecido, porque há vários fatores que contribuíram para que isso ocorresse, um deles é a falta de divulgação da existência destes materiais, muitas vezes por necessitarem de um catálogo específico a este setor, pois se tratando de obras raras torna-se um assunto delicado devido o valor da obra.

A questão do acesso à obra rara é dedicada, já que estamos lidando com algo precioso, muitas vezes único, cuja perda pode ser irreparável. O valor de um livro, seja pelo seu texto, ou mesmo como objeto, está justamente em seu uso, em ser lido, visto, estudado, apreciado. A questão que se coloca é, portanto, como promover acesso às obras raras e preservá-las para que esse acesso seja continuado. (REIFSCHNEIDER, 2008, p. 73).

Ainda para Reifschneider (2008, p. 73), quando o que nos interessa na obra é o texto, a disponibilização em meio digital pode suprir toda demanda em torno daquele objeto, podendo ele ser arquivado em condições ideais para a sua preservação material. Já no caso onde o interesse seja no objeto como por

exemplo: o estudo sobre diversos tipos de costuras, quando é inevitável uma avaliação do material em mãos, análise das texturas, das cores, já que isso não pode ser feito por meio de imagens digitais, o livro pode ser disponibilizado ao pesquisador, que deverá seguir as devidas instruções do bibliotecário para não danificar o material e num ambiente controlados pela própria instituição.

Greenhalgh (2011 p. 161) ressalta que uma coleção de obras raras pode ser especializada, focada em uma área do conhecimento, ou multidisciplinar, dependendo do propósito da instituição a qual essas obras estão vinculadas, através dos critérios de seleção adotados.

No geral este tipo de acervo tem um valor inestimável, para isso cada instituição adota processos e políticas rigorosas para a preservação e conservação deste tipo de material. O acesso a essas coleções geralmente é limitado e burocrático, para se manter o controle de quem as manuseará e com quais objetivos se quer consultá-las. Desta forma, cria-se um paradigma dentro da biblioteca, onde sua função é promover a disseminação e o uso constante do conhecimento que abriga e, ao mesmo tempo, tomar todas as medidas necessárias à conservação dos documentos. (GREENHALGH 2011 p. 161)

No Brasil, temos a Fundação Biblioteca Nacional que possui uma página na internet dedicada à Biblioteca Nacional Digital, com algumas coleções temáticas digitalizadas tais como: O Acervo fotográfico da “Collecção D. Thereza Christina Maria”, em homenagem a imperadora do Brasil que é composto por imagens referentes ao Brasil e ao mundo do século XIX, os Anais da Biblioteca Nacional desde sua primeira publicação em 1876 até os dias atuais, a Hemeroteca Digital Brasileira que é o portal de periódicos nacionais que proporciona ampla consulta, pela internet, ao seu acervo de periódicos – jornais, revistas, anuários, boletins e de publicações seriadas. Ainda na página da fundação, é disponibilizado o catálogo de obras raras desde 1945, e ainda uma visita virtual a setor onde existem obras do século XV (Incunábulos) ao XX (edições especiais).

No Pará, temos a Biblioteca Pública Arthur Vianna localizado na Fundação Tancredo Neves – Centur, onde existe a Seção de Obras Raras e dispõe de um dos acervos mais significativos e de alto valor histórico, destinado a pesquisadores e constituído de livros, folhetos e periódicos dos séculos XVII a XX. Em sua página na internet temos a consulta ao aplicativo

"Obras Raras - Acervo Digital" e também o catálogo eletrônico. É uma iniciativa mantida pela Biblioteca e tem como objetivo expor, de forma parcial, o rico acervo e suas preciosidades bibliográficas.

Tendo em vista que essas informações são de suma importância, é preciso que cada indivíduo saiba onde pesquisar fontes seguras. Nada mais justo que a disponibilização de obras raras, quer seja através da digitalização, quer seja através da consulta in loco, sirva para a disseminação da informação através de fontes de séculos passados e também resguardar a memória da história de um povo.

Vivemos hoje uma época de mudanças e de muitos avanços tecnológicos que nos permitem a migração do livro impresso para mídias digitais, sendo possível a sua preservação e a facilidade de acesso às informações. Nardino; Caregnato (2005, p. 382). Pensar em novas formas de preservação e de acesso do conhecimento já registrado é tão importante quanto a produção de novos conhecimentos.

3. A UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

A Universidade do Pará foi criada em 2 de julho de 1957, pela Lei nº 3.191, sancionada pelo Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, após cinco anos de tramitação legislativa. Congregou as sete faculdades federais, estaduais e privadas existentes em Belém: Medicina, Direito, Farmácia, Engenharia, Odontologia, Filosofia, Ciências e Letras e Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais. Após 18 meses de sua criação, a Universidade do Pará foi solenemente instalada em sessão presidida pelo Presidente Kubitschek, no Teatro da Paz, em 31 de janeiro de 1959. Sua instalação foi um ato meramente simbólico, isso porque o Decreto nº 42.427 já aprovara, em 12 de outubro de 1957, o primeiro Estatuto da Universidade que definia a orientação da política educacional da Instituição e, desde 28 de novembro do mesmo ano, já estava em exercício o primeiro reitor, Mário Braga Henriques (nov. 1957 a dez. 1960). (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, 2013, não paginado)

Atualmente, a Universidade Federal do Pará é uma instituição federal de ensino superior, organizada sob a forma de autarquia, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), através da Secretaria de Ensino Superior (SESu). O princípio fundamental da UFPA é a integração das funções de ensino, pesquisa e extensão. Sua missão é Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável. Possui como visão ser referência nacional e internacional como universidade *multicampi* integrada à sociedade e centro de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural. O atual Reitor é o Prof. Carlos Edilson Maneschy e Vice-Reitor o Prof. Horácio Schneider eleitos para o quadriênio julho 2009-junho 2013.

A Universidade Federal do Pará é uma das maiores e mais importantes instituições da Amazônia, com sede na cidade de Belém-PA - Cidade Universitária Professor José da Silveira Netto e *campi* nos municípios de Abaetetuba, Altamira, Bragança, Breves, Cametá, Capanema, Castanhal, Marabá, Soure e Tucuruí.

Conta com 14 institutos, 05 núcleos, 11 *campi*, 52 pólos, 01 Escola de Aplicação e 02 hospitais universitários. Possui 37 bibliotecas que compõe o Sistema de Bibliotecas da UFPA (SIBI) contabilizando um acervo estimado de 943.000 exemplares (UFPA em números, 2011)

3.1 BIBLIOTECA CENTRAL

A Biblioteca da UFPA, denominada “Biblioteca Central Prof. Dr. Clodoaldo Fernando Ribeiro Beckmann”, completou 50 anos em 2012. Criada em 19 de dezembro de 1962, localizada na cidade de Belém, no campus setorial básico da Universidade Federal do Pará, a Biblioteca Central é uma unidade de natureza técnica, científica, administrativa e cultural, com a finalidade de prover serviços de informações presenciais e virtuais, produtos impressos, eletrônicos e em outras mídias, contribuindo para o desenvolvimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão, que atendam à comunidade universitária e à sociedade em geral.

A Biblioteca Central Prof. Dr. Clodoaldo Beckmann, da Universidade Federal do Pará (UFPA), tem como missão prover e disseminar informação de modo presencial e virtual, além de contribuir para a formação profissional e do espírito de cidadania à comunidade universitária. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, 2013, não paginado)

De acordo com o seu site, o acervo da biblioteca está protegido por um sistema eletromagnético anti-furto com total de 900 mil volumes nos suportes impresso, digital, eletrônico e on-line, distribuído entre as 37 Bibliotecas do Sistema de Bibliotecas da UFPA (SIBI).

Ainda no site, a Biblioteca Central oferece serviços de referencia e circulação de materiais, no qual o usuário pode efetuar uma consulta local e através do catálogo on line, estando disponíveis no hall da Biblioteca Central alguns computadores para essas consultas. É possível efetivar a renovação de empréstimos on line através do catálogo do sistema Pergamum¹, além de dispor do serviço especial aos alunos com deficiência visual mediante o uso

¹ O Sistema contempla as principais funções de uma Biblioteca, funcionando de forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão dos centros de informação, melhorando a rotina diária com os seus usuários.

dos Programas Open Book, Jaws, Zoom Text, TGD Poro, winvox para a transliteração de textos para o Braille, leitura de documentos em negro (dicionários e outros), gravação de textos e acesso à Internet (acesso eletrônico a informação). Além disso, o usuário tem acesso a normalização e comutação bibliográfica.

A Normalização bibliográfica consiste na orientação do autor em relação a citações e referências que ele vai utilizar no seu trabalho, de acordo com as normas vigentes, organizando a bibliografia.

Para Miranda (1987), A comutação bibliográfica é a sistemática eracional a qual, por procedimentos reprográficos de qualquer índole (cópias tipo xerox, microfilmes, microfichas, etc.), os usuários de uma biblioteca, centro de documentação ou banco de dados têm acesso ao acervo de outra instituição similar participante de uma mesma rede. Este processo interbibliotecário é regido por normas específicas de prestação de serviços, de forma regular e responsável.

Assim sendo, a Biblioteca Central dispõe de um sistema de geração de ficha catalográfica para fins de apresentação em Teses e Dissertações e ainda o acesso ao manual para normalização de trabalhos acadêmicos que contém as normas de documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) em formato eletrônico, com orientações quanto à estrutura de um trabalho acadêmico.

Quanto a comutação bibliográfica é realizada pelos programas COMUT - Programa de Comutação Bibliográfica (IBICT/Finep/Capes/SESu), facilitando o acesso a documentos em todas as áreas do conhecimento que não estão listados no Sistema de Bibliotecas da UFPA (SIBI), e o SCAD - Serviço Cooperativo de Acesso a Documentos (Centro Latino Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde - BIREME) - provendo acesso a documentos da área de Ciências da Saúde.

3.1.1 Os acervos da biblioteca central

De acordo com o site da universidade, os acervos da Biblioteca Central estão divididos em: Acervo Geral, Obras de Referência (dicionários e

enciclopédias), Coleção Amazônia, Teses e Dissertações defendidas na UFPA e em outras instituições, Obras Raras, Fitas Cassetes, Filmes em rolo, DVD e CDR, Obras em Braille, Coleções Especiais, Periódicos impressos e Bases de dados. Organizado pelo sistema de classificação decimal em que os assuntos seguem uma ordem lógica e filosófica de temas e subtemas. Localizado no andar térreo, exceto periódicos e as obras raras que se encontram no andar superior.

Segundo Gadelha (2011), a Biblioteca Central da UFPA é um pólo irradiador de conhecimento, facilitando o contato de alunos, professores, servidores técnicos e outros interessados com os principais pensadores, teorias e correntes científicas, e é também um centro de preservação de memória.

4. FONTES DE INFORMAÇÃO

As Fontes de Informação são meios ou recursos informacionais pelo qual o indivíduo faz a busca de conhecimentos para obter resultados satisfatórios de suas pesquisas. São materiais informativos (enciclopédias, livros, jornais, revistas, documentos eletrônicos, cd-roms, vídeos e outros) usados para fazer pesquisa sobre um determinado assunto.

Para Cunha (2001), o conceito de fonte de informação, pode abranger manuscritos e publicações impressas, além de objetos, como amostras minerais, obras de arte ou peças museológicas.

4.1 TIPOS DE FONTES DE INFORMAÇÃO

Existem 3 tipos de fontes de informação: fonte primária, fonte secundária e fonte terciária.

As Fontes primárias são informações elaboradas pelo próprio autor, inédito, original, informações que não encontramos em registros anteriores. Ex: teses universitárias, relatórios técnicos, artigos em revistas científicas, anais de congressos, testemunhas dos fatos, cartas, documentação pessoal (diários, memoriais, autobiografias), Legislação, Patentes, Normas técnicas, entre outros. (INFOBIBLIO, 2009).

As Fontes secundárias são as informações produzidas por autorias diversas a partir das fontes primárias.

“Contêm, informações sobre documentos primários e são arranjados segundo um plano definitivo; são, na verdade, os organizadores dos documentos primários e guiam o leitor para eles” (CUNHA, 2001, p. 9), como por exemplo livros, tratados, enciclopédias, jornais, revistas, informes de pessoas que conversaram com testemunhas dos fatos.

As Fontes terciárias são as compilações das fontes primárias e secundárias.

As Fontes terciárias têm como função principal ajudar o leitor na pesquisa de fontes primárias e secundárias, sendo que, na maioria, não trazem nenhum conhecimento ou assunto como um todo, isto é, são sinalizadores de localização ou indicadores sobre os documentos primários ou secundários, além de informação factual [...] (CUNHA, 2001, p. 9).

Ex.: Bibliografia de bibliografia, Catálogos de catálogos, Bibliografia e Centros de Informação, Guias Bibliográficos, Revisões de Literatura.

4.2.FONTE SECUNDÁRIA COMO OBJETO DE ESTUDO

Uma Fonte secundária se baseia em outro trabalho já produzido sendo uma fonte original ou primária, sua característica principal é de não produzir uma informação original, mas trabalhar sobre ela, analisando ampliando, comparando as fontes originais, etc.

A fonte secundária compõe-se de elementos derivados das obras originais, refere-se a trabalhos escritos com o objetivo de analisar e interpretar fontes primárias e, normalmente, com o auxílio e consulta de outras obras consideradas, também, fontes secundárias.

A maioria dos trabalhos acadêmicos hoje publicados são fontes secundárias ou mesmo terciárias. Uma fonte secundária ideal geralmente é caracterizada por reportar dados oriundos de fontes primárias, bem como por analisar, interpretar e avaliar os eventos que são objeto de estudo. (HISTORIOGRAFIA – GFORUM, 2009)

Um catálogo é uma fonte de informação essencial para gerenciar informações onde podemos recupera-las por meio de diversos pontos de acesso. Este instrumento levará ao usuário informações elaboradas sobre os acervos selecionados, de modo claro, possibilitando assim a diminuição de tempo em uma pesquisa.

Atualmente, com o uso da internet também é possível ter acesso a uma imensa massa de documentos e outros recursos de informação e esses documentos podem ser tratados e disponibilizados em bases de dados ou nos catálogos de bibliotecas. Nesse sentido, as instituições, sejam elas universidades, escolas, empresas entre outras, devem visualizar nos catálogos de bibliotecas uma ferramenta confiável de armazenagem, busca e recuperação de

informação. Pelas atividades de tratamento documentário, a comunidade usuária mediante uso do catálogo on-line pode recuperar o que necessita, a qualquer tempo e independente da localização geográfica, sendo o fato possível através da conexão com a web. (FUJITA, SOUSA, 2012)

Deste modo, o catálogo forma uma lista organizada e ordenada de registros, onde é possível realizar pesquisas de documentos que passaram por um tratamento, estando disponível a quem o consultar, ter idéia do material a que se refere, sem necessidade de acesso físico a esse material.” (FERRAZ, 1991, p. 91).

“Então, no catálogo, o usuário pode encontrar duas importantes peças de informação: se a biblioteca possui o item desejado e, se tem, onde ele esta localizado na coleção.” (FERRAZ, 1991, p. 91).

Ainda para (FUJITA, SOUSA, 2012), os catálogos se tornam ferramenta de visibilidade científica de uma instituição de ensino, sendo possível a difusão de informações a outras organizações.

Contudo, com essa ferramenta, pessoas de qualquer parte do mundo podem visualizar determinadas obras, possibilitando dessa forma o compartilhamento de informações e experiências.

Desta forma, o catálogo eletrônico se torna a vitrine da biblioteca

5. O ACERVO DE OBRAS RARAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

O setor de obras raras está localizado no primeiro andar da Biblioteca Central, sobre a responsabilidade das Bibliotecárias Joana Lucila Obando Maia e Denise do Socorro Freire Corrêa, funciona no horário de 08:00 as 14:00h e é de acesso restrito, ou seja, as obras não estão disponíveis para empréstimos, mas podem ser consultadas no local dependendo do tipo de material. O usuário é atendido por um bibliotecário que faz a identificação da obra e a disponibiliza para consulta em sala específica, na sua presença.

Fotografia 1 – Acervo de Obras Raras



Fonte: Arquivo do Setor Obra Rara 2013

Basicamente, o acervo é adquirido através de doações. Quanto ao critério de raridade do acervo está de acordo com os critérios utilizados pela Biblioteca Nacional (PLANOR - Plano Nacional de recuperação de obras raras)

Sabemos que para a determinação dos critérios de raridade de uma publicação, devemos considerar, principalmente, as particularidades de cada acervo. Avaliar e conceituar a raridade de um documento requer buscas freqüentes sobre o assunto.(PLANOR, 2013)

O acervo está organizado por ordem cronológica, com obras dos anos de 1600, 1700, 1800 e 1900.

Fotografia 2 – Acervo de Obras Raras



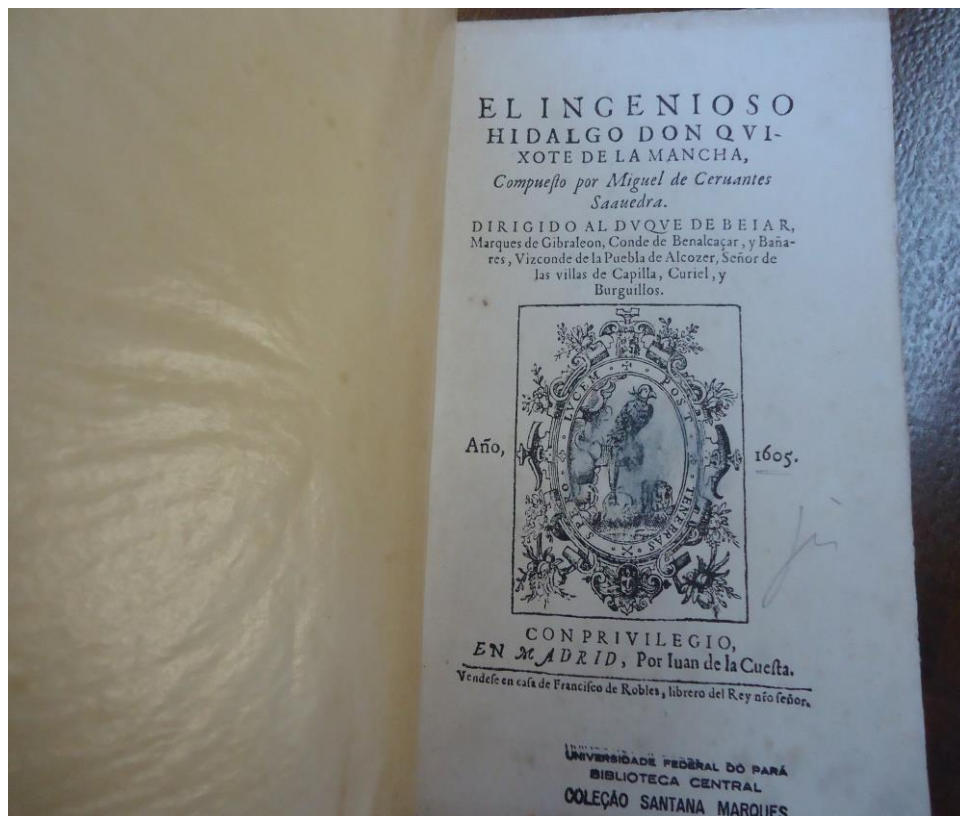
Fonte: Miriam Alves 2013 ²

² Discente de Biblioteconomia da turma de 2008.

Dentre elas destacam-se as seguintes Obras:

Século XVII – Ano 1605

Fotografia 3 – Edição de Dom Quixote de la mancha sec. XVII



Fonte: Arquivo Setor de obras raras 2013

✓ Dom Quixote de La Mancha (Don Quijote de la Mancha em castelhano) é um livro escrito pelo espanhol Miguel de Cervantes y Saavedra. O título e ortografia originais eram El ingenioso hidalgo Don Qvixote de La Mancha, com sua primeira edição publicada em Madrid no ano de 1605. É composto por 126 capítulos, divididos em duas partes: a primeira surgida em 1605 e a outra em 1615.

Século XVIII – Ano 1762

Fotografia 4 – Obra de Manoel Alvares. Historia da criação do mundo



Fonte: Arquivo Setor de obras raras 2013

✓ Historia da criação do mundo conforme as ideias de Moisés, e dos filósofos: ilustrada com um novo sistema, e com várias notas e dissertações. Esta obra reflete, comenta e coloca perguntas confrontando os conhecimentos cosmológicos dos antigos povos (Jônios, Persas, Hebreus, Chineses, Japoneses, etc.) com o conhecimento de cientistas tais como Copérnico [teoria heliocêntrica], Descartes, Newton e outros. Obra importante para a compreensão da transmissão do paradigma científico ocidental na época Moderna.

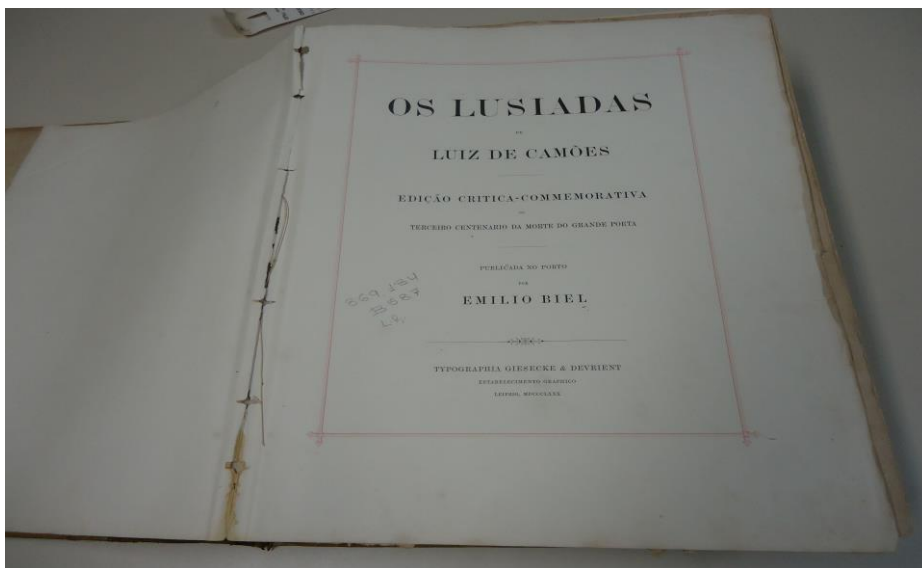
Século XIX – Ano 1880

Fotografia 5 – Obra de Luís de Camões – “Os Lusíadas”



Fonte: Arquivo Setor de obras raras 2013

Fotografia 6 – Obra de Luís de Camões – “Os Lusíadas”



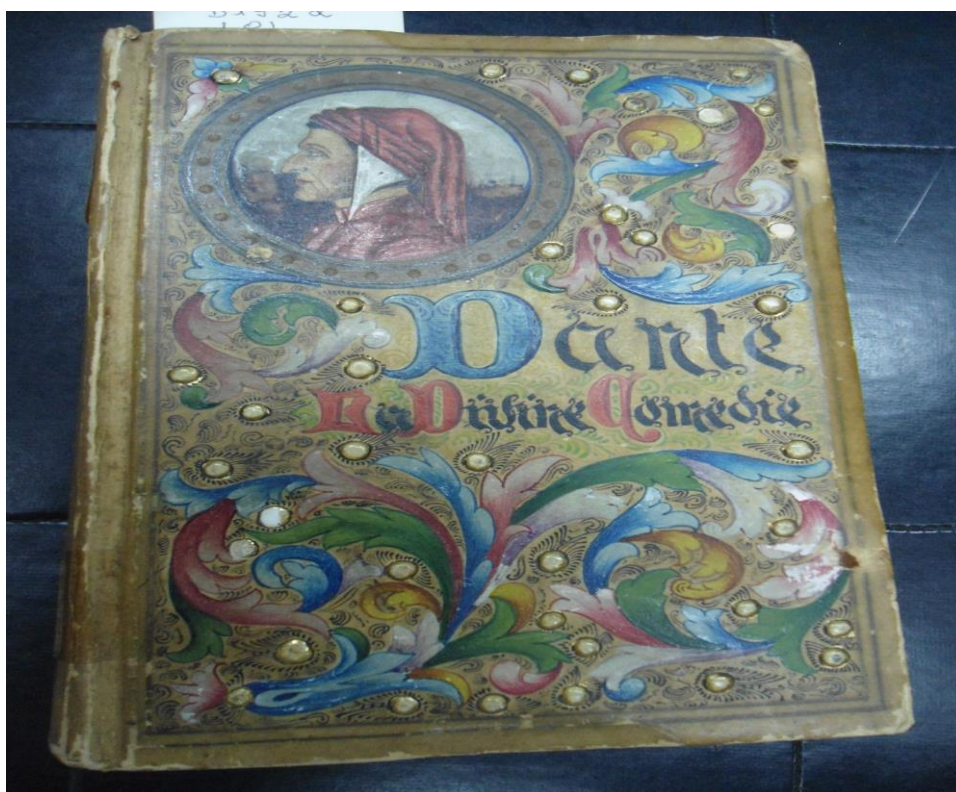
Fonte: Arquivo Setor de obras raras 2013

✓ Tem como assunto central a viagem de Vasco da Gama às Índias (1497 - 1498). As perigosas viagens por mares nunca dantes navegados, o contato com povos e costumes diferentes, a exaltação do homem-herói (navegador, soldado, aventureiro, cavaleiro e amante). O poema narra, além da

descoberta do caminho marítimo para as Índias, as grandes navegações portuguesas, a conquista do Império Português do Oriente e toda a história de Portugal, seus reis, seus heróis e as batalhas que venceram.

Século XX – ano 1958

Fotografia 7 - Livro Divina Comédia autoria de Dante Alighieri



Fonte: Miriam Alves 2013³

✓ Obra de 1958, literatura italiana, o livro retrata poema épico e teológico da literatura italiana e da mundial, escrita por Dante Alighieri, e que é dividida em três partes: Inferno, Purgatório e Paraíso.

³ Discente de Biblioteconomia da turma de 2008

Em 2004, teve início a automação das obras raras, disponibilizando todos os exemplares por meio do sistema Pergamum, através do processamento técnico das obras, obedecendo às normas de catalogação e classificação (CDD) e utilizando o formato MARC21.

Documentos históricos, manuscritos, publicações esgotadas, artigos científicos e periódicos são os volumes que fazem parte desta seção. (BEIRA DO RIO, 2013)

Compõem o acervo das Obras Raras, edições de colecionadores e escritores, nomes ilustres da literatura e da ciência amazônicas, entre elas, estão os manuscritos traduzidos para o português feita direto do grego, realizada pelo erudito Carlos Alberto Nunes, que doou à UFPA os direitos de publicação. (BEIRA DO RIO, 2013)

Em entrevista ao jornal Beira do Rio da universidade, a bibliotecária Maria das Graças pena explica que em 2010, foi aprovado um projeto de preservação para acervo de Obras Raras. Raridades Bibliográficas da UFPA: Conservação, Preservação, Restauração e Acesso é um meio de preservar a memória bibliográfica institucional, a qual representa a história cultural e intelectual do Estado e da região, mediante o uso de recursos adequados para a higienização, conservação, restauração e digitalização do acervo raro da BC, explica Maria das Graças Pena. (GADELHA, 2011)

Uma das etapas do projeto é a digitalização do acervo raro e a armazenagem em bancos de dados, para que seja possível a disponibilização e consulta dessas obras pela internet. Também haverá capacitação de equipe e instalação de recursos de tecnologias da informação na Biblioteca Central.

No acervo não tem somente livros, há também documentos manuscritos considerados raros, guardados em cofres, como as já citadas cartas do naturalista Von Martius escritas em alemão em números de 12, de 1821 a 1858.

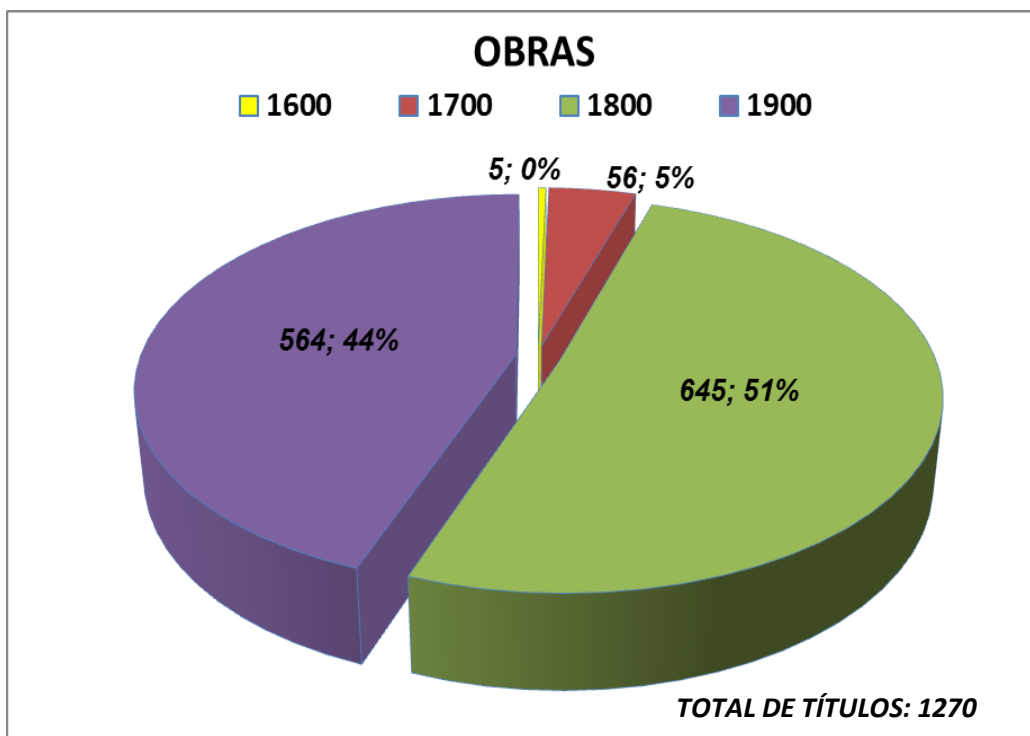
Ainda para Gadelha (2011), existem cartas particulares de Theodor Koch-Grünberg, etnólogo alemão que realizou viagem pelo Norte do Brasil até a Venezuela durante os anos de 1911 a 1913, entre outros tesouros do setor de Obras Raras está abrigada a monumental Hiléia Amazônica, do escritor carioca Gastão Luís Cruls, nascido em 1888 e falecido em 1959. Médico sanitário,

geógrafo, astrônomo e romancista, Cruls retrata, nesta obra de 1944, a região sob os aspectos da fauna, flora, etnografia e arqueologia.

Há também, Relatórios do município de Belém (Antônio Lemos); Tratado de Demarcação de Limites entre Brasil e Guiana Inglesa em três volumes (1903); Motins Políticos (Domingos Antônio Rayol); Registro de Terras do Pará (Domingos Paiva Muniz); Leis do Império e da República, desde 1810 e a obra Diálogos de Platão impressa em quatro volumes, em grego, utilizada para a tradução pelo Prof. Benedito Nunes.

Atualmente o acervo de Obras Raras, encontra-se com grande parte de suas obras catalogadas no sistema Pergamum, totalizando 1.270 Títulos e 1.814 exemplares com diversos assuntos. Quanto a Idade do seu acervo, destacam-se no gráfico abaixo, o quantitativo de obras existentes em cada período.

Gráfico 1: Porcentagem de títulos por Século



Fonte: Autoria própria 2013

Além do quantitativo demonstrado em cada período, é possível visualizar na tabela abaixo, a quantidade de assuntos diversos existentes no setor de obras raras em várias áreas do conhecimento.

Tabela 1 – Listagem por assunto

Fonte: Autoria própria 2013

ASSUNTOS	QUANTIDADE
Filosofia	12
Religião / Igreja Cristã / outras doutrinas	79
Ciência Política / Governo	14
Economia Políticas	20
Direito / Jurisprudência e etc	240
Direito (livros)	20
Administração Pública / Poder executivo	40
Educação	9
Costumes / Etiquetas e folclore	13
Língua Inglesa	2
Língua Romântica (Francês)	2
Língua Espanhola e Portuguesa	30
Latim	4
Língua Helênica (Grego)	3
Outras línguas	15
Matemática	2
Astronomia	4
Química e ciencias afins	7
Geociências / Geologia	8
Biologia	11
Botânica / Plantas	30
Ciências zoologicas / Animais	11
Medicina e Saúde	9
Engenharia	4
Agricultura	12
Prática comercial / Negócios	1

Belas artes	23
Arquitetura	8
Artes plásticas	3
Desenhos / Artes decorativas	8
Pintura	29
Artes gráficas	2
Música	7
Literatura	9
Literatura Inglesa	7
Literatura Alemã	3
Literatura Francesa	25
Literatura Italiana	3
Literatura Espanhola e Portuguesa	164
Literatura Latina	16
Literatura Clássica Grega	2
História da Civilização / universal	5
Geografia e viagens	133
Biografia	9
História Antiga / Européia / Asiática / América do Norte	58
História do Brasil / História América do Sul	154
TOTAL	1270

5.1 AS COLEÇÕES DE OBRAS RARAS

De acordo com a Bibliotecária Denise Freire, em mensagem ⁴, existem algumas bibliotecas particulares doados à Universidade, entre elas:

a) Coleção Frederico Barata:

Adquirida em 1962, com enfoque em Antropologia, Etnologia, Arte, Folclore, além dos relatórios da Comissão Rondon;

b) Coleção Eneida de Moraes:

Adquirida em 1972. Eneida de Villas Boas Costa de Moraes, jornalista e escritora paraense, nasceu em Belém do Pará em 23/10/1903. No ano de 1930, foi morar no Rio de Janeiro onde faleceu em 27/04/1971. Essa coleção é constituída essencialmente por obras de literatura brasileira moderna e contemporânea. Total de 2.662 títulos e 2.754 exemplares inseridos no Sistema Pergamum, sendo que 1.580 títulos com dedicatória do autor para Eneida de Moraes.

c) Coleção Santana Marques

Adquirida e incorporada ao acervo em 1975, foi doada pela família do jornalista, trata de obras de assuntos gerais, em especial literatura, história e psicologia, com destaque para obras antigas sobre a literatura francesa.

Coleção em processamento, Sistema Pergamum.

Total de 317 títulos e 392 exemplares.

⁴ Mensagem de e-mail recebido por denisesc@ufpa.br, bibliotecária setor de Obras raras da UFPA.

d) Coleção Albeniza Chaves

Coleção Albeniza Chaves, formada por quatro mil exemplares ainda não processados.

e) Coleção Jayme Cardoso

Somente 13 títulos e 16 exemplares no Sistema Pergamum. Coleção em processamento.

Embaixador do Brasil na Itália, a coleção é constituída de obras sobre história, filosofia e literaturas antigas, incluindo pensadores romanos, e basicamente filosofia e literatura francesa.

f) Coleção Brasileira

Coleção com 484 títulos inseridos no Sistema pergamum.

A coleção se estende pelas principais áreas do conhecimento, da História à Antropologia, da Ciência Política à Geografia, da Sociologia à Lingüística, da Economia às Ciências Naturais, reunindo autores nacionais e estrangeiros, inclusive a importante contribuição dos viajantes europeus que percorreram o país no século XIX.

g) Coleção José da Silveira Netto

O Acervo é composto aproximadamente por 10 mil exemplares, com assuntos sobre Literatura e História Brasileira e Universal. Está armazenado em sala especial no pavimento superior da Biblioteca Central. Toda a Coleção Brasileira, da coleção Silveira Netto, já está disponível no catálogo on-line.

Fotografia 8: Acervo Silveira Netto



Fonte: Arquivo Setor de Obras raras

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O setor de Obras raras da Biblioteca Central da Universidade Federal do Pará tem um acervo dos anos de 1600 a 1900, é composto por livros, enciclopédias, cartas, manuscritos, entre outros. Pela preciosidade de suas obras e pela visão ampliada do acervo que o usuário poderá dispor, observou-se a necessidade um catálogo eletrônico.

Com o advento da tecnologia, o catálogo eletrônico será um elemento de gestão informacional importante na unidade de informação, seu investimento requer a criação de bancos de dados, internet e que acabam se tornando um custo muito elevado, mas irá facilitar o tratamento documental existente no setor e o retorno obtido com o investimento é de grande valia.

Com um público geralmente restrito, o acesso às obras raras geralmente é feito por pesquisadores, professores e historiadores. Porém, observa-se que toda a comunidade acadêmica dispõe de uma importante fonte de informação para se aprofundar em determinados temas. Com um catálogo eletrônico busca-se aproximar mais usuários das obras e conseqüentemente a difusão do conhecimento.

Além disso, o catálogo eletrônico irá facilitar o trabalho do bibliotecário, pois poderá orientar e direcionar o ramo do conhecimento buscado pelo usuário. Muitas vezes, o próprio pesquisador não tem acesso a obra porque não tem uma visão ampla de todos os materiais existentes, com isso a informação será visível a todos os frequentadores do local.

Neste trabalho, foram apresentadas as obras raras da Biblioteca Central da Universidade federal do Pará, mostrando a quantidade de material existente no setor e a sugestão de um catálogo eletrônico para dar suporte à recuperação de informação e as suas diversas utilidades.

Atualmente, o desenvolvimento dos catálogos eletrônicos como elementos de gestão informacional ocupam cada vez mais espaço nos grandes centros de informações. Um modelo de catálogo automatizado que realiza a busca bibliográfica por intermédio de equipamentos ligados diretamente a computadores já se apresenta como uma ferramenta básica nas principais bibliotecas.

Na Biblioteca Central, no setor de obras raras, observou-se que parte de seu acervo já está sendo inserida no sistema Pergamum através do processamento técnico das obras, obedecendo às normas de catalogação e classificação (CDD) e utilizando o formato MARC21. A consulta ao acervo de obras raras pode ser feito online, porém, isso na maioria das vezes, restringe o usuário à busca de um determinado título. As mais variadas opções que ele pode obter ficam melhores visualizadas num catálogo eletrônico, pois se um determinado título não está disponível, outras obras podem lhe ajudar na informação desejada.

Dessa forma, a criação dessa ferramenta para o setor de obras raras da Biblioteca Central da Universidade Federal do Pará torna-se item fundamental e obrigatório no sentido de oferecer ao seu usuário mais uma fonte de informação secundária disponível, permitindo a ele a confiabilidade nas suas pesquisas por se tratar de fontes originais.

REFERENCIAS

ARAÚJO, E. A.; OLIVEIRA, M. A produção de conhecimentos e a origem das bibliotecas. In: OLIVEIRA, M. (coord). **Ciência da Informação e Biblioteconomia**: novos conteúdos e espaços de atuação. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2005. p. 29-43.

BACELAR, Berenice de Figueiredo. **Oficina de obras raras**. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2002, 12 p.

BEIRA DO RIO. Disponível em: < <http://www.ufpa.br/beiradorio/novo/index.php/edicoes-2009/105-edicao-77/952--acervo-guarda-tesouros-e-raridades->> Acesso em 10 jan. 2013.

BIBLIOTECA CENTRAL UFPA. Disponível em: < <http://bc.ufpa.br/site/> > Acesso em: 04 jun. 2013.

CUNHA, Murilo Bastos da. **Para saber mais**: fontes de informação em ciência e tecnologia. Brasília: Briquet de Lemos, 2001.

FERRAZ, Iraneuda Maria Cardinalli . Uso do catálogo de biblioteca: uma abordagem histórica. Transinformação, Campinas, v. 3, n.1/2/3, p. 90-114, jan./dez. 1991. Disponível em: < <http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000000180&dd1=df353> > Acesso em 10 jun 2013.

Fujita, M. S. L.; Sousa, B. P. de.; Do catálogo impresso ao on line: algumas considerações e desafios para o bibliotecário. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v.17, n.1, p. 59-75, jan./jun., 2012. Disponível em: < <http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000011753&dd1=70aad> > Acesso em: 05 jul. 2013

HISTORIOGRAFIA – GFORUM. Fontes históricas e seu tratamento. 2009. Disponível em: < <http://www.geralforum.com/board/1277/184055/historiografia.html> > Acesso em: 20 maio 2013.

INFOBIBLIO. Arte de pesquisar: fontes de informação. 2009. Disponível em: < <http://artedepesquisar.blogspot.com/2009/05/fontes-de-informacao.html> > Acesso em 10 jun. 2013.

GADELHA, Dilermando. **Biblioteca Central da UFPA reúne acervo de Obras Raras**. 2011. Disponível em: < <http://portal.ufpa.br/imprensa/noticia.php?cod=5392> > Acesso em 10 jan. 2013.

GREENHALGH, Raphael Diego. Digitalização de obras raras: algumas considerações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.16, n.3, p.159-167, jul./set. 2011. Disponível em: < <http://www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=19337> >. Acesso em: 19 jan. 2013.

MIRANDA, Antonio. Comutação Bibliográfica: das definições e princípios básicos. Disponível em: < http://www.antoniomiranda.com.br/ciencia_informacao/art_comutacao_bibliografica.pdf > Acesso em: 05 jul. 2013.

NARDINO, Anelise Tolotti Dias; CAREGNATO, Sônia Elisa. O futuro dos livros do passado: a biblioteca digital contribuindo na preservação e acesso às obras raras. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 11, n. 2, p. 381-407, jul./dez. 2005. Disponível em: < <http://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/126/84> > Acesso em 10 jan. 2013.

OLIVEIRA, Marlene. Ciência da Informação e Biblioteconomia: novos conteúdos e espaços de atuação. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005

PINHEIRO, Ana Virginia. **Do labirinto ao invisível**: a história do livro raro no Brasil. In: PDF.io. [S.l.], nov. 2011. Trabalho originalmente apresentado no Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação. Porto Alegre, PUCRS, 2000. Disponível em: <<http://www.pdfio.com/k-979354.html>>. Acesso em: 23 jan. 2013

_____. **Que é livro raro?** : uma metodologia para o estabelecimento de critérios de raridade bibliográfica. Rio de Janeiro: Presença, 1989.

PLANOR – Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras. Critérios de Raridade para Periódicos Brasileiros, 2013. Disponível em: < www.bn.br/planor/documentos/criterioraridadeperiodicosbrasil.doc > Acesso em: 26 maio 2013.

FREIRE, Denise. **Coleções localizadas as Seção de Obras Raras**[mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <denisesc@ufpa.br> em jul.2013.

SANT'ANA, Rizio Bruno. Critérios para a definição de obras raras. **Rev. Online Bibl. Prof. Joel Martins**, Campinas, v. 2, n. 3, p.1-18, jun. 2001. Disponível em : < <http://www.fe.unicamp.br/revista/index.php/etd/article/view/1886/1727> > Acesso em: 01 jun. 2011.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007. 304p.

REIFSCHNEIDER, O. D. B. A importância do acesso às obras raras. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v.1, n.1, jan./abr. 2008. Disponível me: < <http://164.41.105.3.portalnsp/ojs.1.1/index.php/rici/article/viewFile/526/541>>. Acesso em: 05 nov. 2012.

RODRIGUES, Jeorgina Gentil. O espelho do tempo: uma viagem pelas estantes do acervo de obras raras da Biblioteca de Manguinhos. **Perspectiva em Ciência da Informação**, v.12, n.3, Belo Horizonte set./dez. 2007. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362007000300013&lng=pt&nrm=iso > Acesso em: 24 dez. 2012.

RODRIGUES, M. C. Como definir e identificar obras raras: critérios adotados pela Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul. **Ciência da Informação**, v. 35, n. 1, p. 115-121, 2006. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/ci/v35n1/v35n1a12.pdf>. Acesso em: 19 dez. 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Biblioteca Central. Disponível em: < <http://bcufpa.blogspot.com.br/p/bibliotecassibi.html> > Acesso em: 21 jan. 2013.

_____. Histórico e estrutura. Disponível em: < <http://www.portal.ufpa.br/includes/pagina.php?cod=historico-e-estrutura> >

UFPA em números, 2011. Disponível em: < <http://www.ufpanumeros.ufpa.br/> > Acesso em: 10 jul. 2013.

APÊNDICE A – OBRAS RARAS

APENDICE A - OBRAS RARAS

Localizado no primeiro andar, o acervo de Obras Raras reúne livros e manuscritos considerados raros.

1. usuários do setor, quem são? quantidade?

R- Professores, pesquisadores, alunos de graduação e outros.
Quantidade??

2. quantidade geral do acervo

R- 1.270 Títulos e 1.814 exemplares.

3. Bibliotecárias que trabalham no setor

R- Joana Lucila Obando Maia (Chefe) e
Denise do Socorro Freire Corrêa.

4. assunto mais relevante que procuram no setor de obra rara

R- Assuntos sobre Amazônia de um modo geral.

5. automação, como é feito para inserir esse material no pergamum

R- Através do processamento técnico das obras, obedecendo as normas de catalogação e classificação (CDD) e utilizando o formato MARC21.

6. quanto de material já foi inserido?

R- Todo acervo de obras raras já está no Sistema Pergamum

7. procura/demanda/horario de funcionamento

R- 8:00 as 14:00 horas (Segunda a Sexta-feira)

8. empréstimo

R- **O Acervo de obras raras, está disponível somente para consulta local, não sendo permitido o empréstimo domiciliar..**

9. obras valiosas, tem alguma? qual?

R- Sim, o **manuscrito da obra do Platão**, com seis cadernos, do qual Carlos Alberto Nunes fez a tradução diretamente do Grego para o Português;
A **Hiléia Amazônica**, do escritor carioca Gastão Luis Cruls, que retrata a região sob os aspectos da fauna, flora, etnografia e arqueologia;
A edição de **Dom Quixote de La Mancha**, do século XVII;
Os Álbuns da Cidade de Belém e do Estado do Pará, impressos em 1902 e 1908, com fotos históricas do Studio Fidanza.

10. qual material que tem naquele cofre existente no setor?

R- São manuscritos,

Cartas Particulares de Karl Friedrich Von Martius, escritas em alemão em número de 12, de 1821 a 1858;

Cartas Particulares de Dr. Theodor Koch-Grünberg (1904);

O Diário Particular do Dr. Jayme Cardoso, ex- embaixador do Brasil na Itália, constituído por 63 cadernos;

e os **Diálogos de Platão**, em seis volumes, única tradução em língua portuguesa feita diretamente do grego, pelo filósofo Carlos Alberto Nunes, estruturada em 14 volumes e editada pela UFPA.